



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Hepatite Fulminante Secundária à Leishmaniose Visceral

Autores: NADJA NILMA MARQUES ALVES; KATYARA MYLENA SILVEIRA RIBEIRO LIMA; ANA FLÁVIA SILVA AMORIM; ANA CAROLINA MALHEIROS FELICIANO; JANINE VALENÇA ALENCAR DO NASCIMENTO; MARIA DO SOCORRO ADRIANO DE OLIVEIRA; GILSON ESPÍNOLA GUEDES FILHO; CONSTATINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO; JULIANA RAMALHO DE VASCONCELOS

Resumo: INTRODUÇÃO: A insuficiência hepática aguda é caracterizada por evidência bioquímica de lesão hepática e coagulopatia não responsiva à vitamina k, em pacientes sem evidências de doença hepática prévia. Quando associada a encefalopatia, com menos de 8 semanas de evolução, é denominada hepatite fulminante, rara em crianças, com frequência ainda desconhecida e altas taxas de evolução para transplante ou óbito. DESCRIÇÃO DO CASO: Lactente de 5 meses, previamente hígido, atendido em um serviço de infectologia, com febre, vômitos e icterícia há sete dias. Ao exame físico, apresentava irritabilidade, icterícia, palidez, petéquias, equimoses, ascite e hepatoesplenomegalia. Exames laboratoriais mostraram pancitopenia, aumento de transaminases, hiperbilirrubinemia direta e sangue incoagulável. Diagnosticado insuficiência hepática aguda e pancitopenia a esclarecer. Sorologias para hepatites virais, HIV e sífilis foram negativas. A ultrassonografia apresentou hepatoesplenomegalia homogênea, ascite discreta e derrame pleural bilateral. Realizou concentrado de hemácias, plasma, vitamina k, albumina e ceftriaxona. Evoluiu com piora clínica, coagulopatia não responsiva à vitamina K, rebaixamento do nível de consciência. Mielograma com presença de inúmeras leishmanias, sendo iniciado tratamento com anfotericina lipossomal. Lactente evoluiu com piora progressiva, sintomas sugestivos de hemorragia intracraniana e óbito. DISCUSSÃO: A leishmaniose é uma zoonose endêmica no Brasil, apresentando-se desde casos assintomáticos a formas graves e fatais. Muitos pacientes apresentam, durante a evolução, algum grau de lesão e insuficiência hepática, entretanto, sua apresentação inicial como insuficiência hepática aguda e hepatite fulminante é raríssima. CONCLUSÃO: Este caso chama a atenção para que, especialmente em áreas endêmicas, a leishmaniose visceral faça parte do diagnóstico diferencial de hepatite aguda grave.